

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



DESIGNAÇÃO	PROJETOS AUTÓNOMOS DE FORMAÇÃO
CÓDIGO	105954
REGIÃO	Norte, Centro e Alentejo
OBJETIVO PRINCIPAL	Proporcionar aos trabalhadores uma visão abrangente e prática de alguns dos desafios e questões que, atualmente, se colocam no ambiente da Empresa.
ENTIDADE BENEFICIÁRIA	BCM – Bricolage SA.
DATA DE APROVAÇÃO	14 de fevereiro de 2022
DATA DE INÍCIO	18 de janeiro de 2021
DATA DE CONCLUSÃO	16 de dezembro de 2022
CUSTO TOTAL ELEGÍVEL	1 786 856,40 € €
PLANO DE FINANCIAMENTO	Contribuição Privada = 916 650,00 € Contribuição FSE = 870.206,40 € Financiamento Público Total = 1 786 856,40 €

O PROJETO:

O projeto aprovado da BCM Bricolage visa proporcionar aos trabalhadores uma visão abrangente e prática de alguns dos desafios e questões que, atualmente, se colocam no ambiente da Empresa.

Tem por objetivos específicos:

1. Dotar de conhecimentos básicos em setores da bricolage que suportam o conhecimento em muitas outras áreas do comércio;
2. Aperfeiçoar/atualizar competências que visam a melhoria das vendas, permitindo respostas às questões especialistas em determinadas gamas de produtos por forma autonomizarem o atendimento ao cliente via Omni canal;
3. Desenvolver competências comportamentais/enquadramento na organização ao nível do atendimento e vendas, atendendo fundamentos da Responsabilidade Social;
4. Desenvolver competências que permitam realizar um atendimento focado no projeto do cliente, na criação de uma relação com o cliente mais duradoura e na sua fidelização;
5. Automatizar o serviço, através da adoção do novo modelo de trabalho, incrementado quer as capacidades dos trabalhadores, quer adequar à estratégia da transformação da BCM.

As atividades do projeto formativo são subjacentes à execução dum plano de formação, designadamente na integração das atividades fundamentais de organização, acompanhamento/monitorização e avaliação/impacto das ações de formação no contexto operacional da BCM. A organização da formação privilegia duas formas distintas: - A forma presencial, onde se pretende promover a prática como uma componente fundamental para o efeito positivo da consolidação dos objetivos do plano de formação e do impacto na mudança organizacional - A forma online, atendendo a conjuntura pandémica, o recurso às ferramentas online para concretização dos objetivos torna-se impreterível no arrastamento da implementação do plano de ação formativo.

Acompanhamento/Monitorização - enquanto etapa fundamental do processo de controlo das ações de formação inseridas no projeto, deverá ser progressiva e adaptada de forma assegurar, em tempo útil, a identificação dos principais problemas, estabelecer alertas e recomendações à gestão operacional. 3. Avaliação/Impacto - encontra-se distribuída em três fases distintas: Avaliação inicial de diagnóstico, que se realiza antes da formação ter início; Avaliação contínua formativa, que se promove durante a formação e; Avaliação final de reação e Resultados, que se aplica no final da ação de formação e após 3 meses do seu encerramento. Ao nível dos resultados, dos 2000 trabalhadores previstos para o projeto formativo proposto, designadamente no que concerne a fatores de inovação subjacentes à mudança organizacional e a adoção de um modelo de trabalho, estima-se um grau de cumprimento das atividades em 85%, sendo a mesma percentagem de trabalhadores que se consideram mais aptos para execução das suas funções.